

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO DE N° , DE MARÇO DE 2003
(Do Sr. Babá)**

Solicita sejam convidados a Sra. Ministra de Minas e Energia, o Sr. Governador do Estado do Pará, o Sr. Prefeito de Belém, a Sra. Prefeita de Parauapebas, o Sr. Prefeito de Marabá, o Chefe de Distrito do DNPM no Pará, o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, e Representante do Sindicato dos Trabalhadores da Vale do Rio Doce no Pará, a fim de discutir a instalação de um pólo siderúrgico.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, para importante discussão sobre a instalação de um pólo siderúrgico no Estado do Pará ou no Estado do Maranhão, a Ministra de Minas e Energia, a Sra. Dilma Rousseff; o Governador do Pará, o Sr. Simão Jatene; o Prefeito de Belém, o SR. Edmilson Rodrigues; a Prefeita de Parauapebas, a Sra. Isabel Salmem; o Prefeito de Marabá, o Sr. Sebastião Miranda; o Chefe de Distrito do DNPM no Pará, o Sr. José Luiz Bastos; o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Róger Agnelli; e um Representante do Sindicato dos Trabalhadores da Vale do Rio Doce no Pará.

JUSTIFICAÇÃO

A notícia de que a Companhia Vale do Rio Doce vai implantar um pólo siderúrgico no Estado do Maranhão evidencia seu descompromisso com o Estado, sem se importar com a função social e os impactos ambientais deixados pela exploração mineral no Pará. Esta constatação foi alertada pelo nosso mandato de Deputado Estadual à época da privatização da empresa, quando manifestei meu posicionamento contrário a transferência da Vale do setor público para o privado.

O Governo do Estado do Pará, a Bancada Federal, a Assembléia Legislativa e os Governos Municipais da área de abrangência dos projetos da CVRD, assim como os movimentos sociais têm que exigir da Direção da empresa que o pólo siderúrgico seja implantado no Pará, pois é neste Estado que a Vale gera a maior parte dos seus lucros e concentra a maior reserva mineral do planeta. Lembramos que foi somente com mobilização do povo paraense que conseguimos instalar o projeto “Sossego” no Pará.

È hora de o Governo do Pará rever a política de benefícios fiscais adotada até agora, pois é inadmissível que a CVRD contribua apenas com 1,5 milhão de royalties por mês. Esta política fiscal tem contribuído para que a empresa aumente vertiginosamente seus lucros, pois ao invés de cobrar ICMS sobre 1 milhão de dólares exportado, cobra sobre 400 milhões. Assim, esta margem de benefício fez com que a Vale acumulasse 8,2 bilhões de reais nos últimos quatro anos.

Devemos ser tratados respeitosamente pela CVRD e não de forma subalterna como até agora tem demonstrado esta empresa. Não aceitamos a condição de mero fornecedor de minérios brutos para serem industrializados em outros Estados.

Portanto, certo de que o Estado do Pará sairá perdendo com a não implantação do pólo siderúrgico da Vale, achamos da maior importância promover este debate e que as autoridades responsáveis informem as providências cabíveis que estão sendo tomadas, a fim de que seja instalado o referido pólo siderúrgico no Estado do Pará.

Sala das Comissões, de Março de 2003.

Deputado Babá

PT/PA